

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

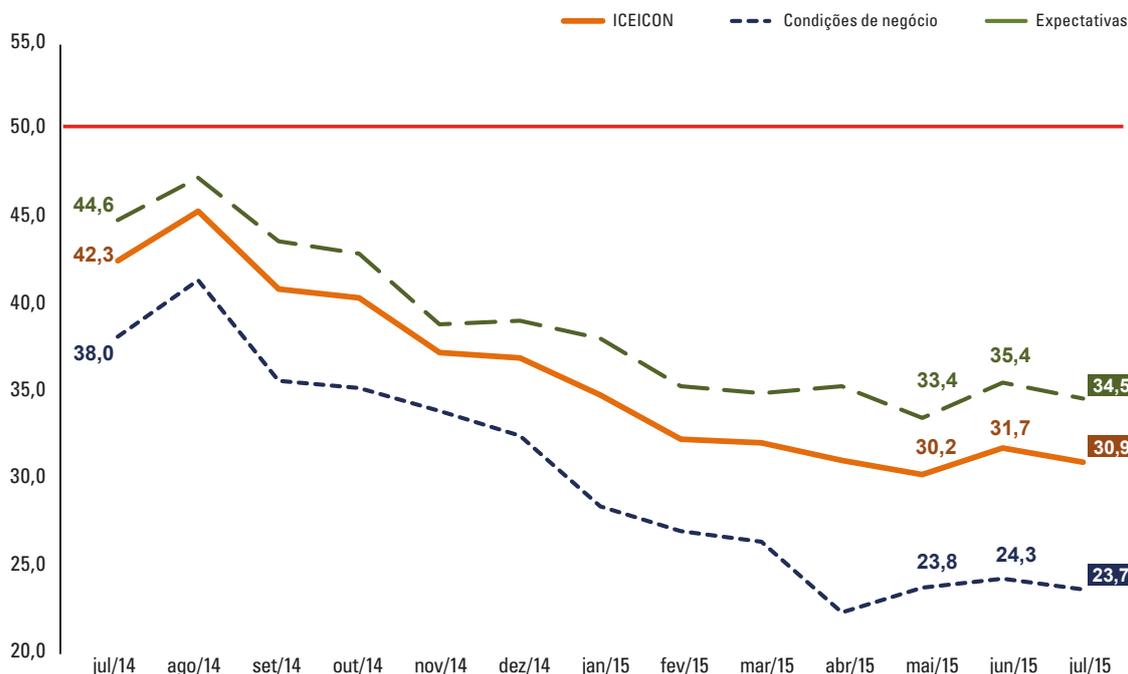
Ano 4, nº 7, julho 2015

## Expectativas dos empresários da Construção em Minas continuam negativas

A confiança do empresário da Construção de Minas Gerais permanece em baixa conforme mostra o ICEICON-MG. Em julho o indicador aferiu 30,9 pontos, reduzindo 0,8 ponto na comparação com o mês anterior (31,7 pontos). Há 16 meses consecutivos os empresários do setor demonstram falta de confiança. Na comparação com julho de 2014 (42,3 pontos) o índice reduziu 11,4 pontos. O indicador nacional registrou 38,7 pontos.

As condições atuais de negócio (23,7 pontos) continuam provocando o descontentamento dos empresários, tanto em relação às condições atuais da economia brasileira (13,8 pontos) quanto com a do estado (17,3 pontos) e da própria empresa (27,4 pontos). É importante ressaltar que houve expressiva deterioração da confiança na economia nacional, em 3,7 pontos, levando o indicador novamente ao menor patamar da série histórica, anteriormente ocorrido em abril desse ano (13,8 pontos). As expectativas para os próximos seis meses estão piores, com 34,5 pontos. Os indicadores de perspectivas com relação ao Brasil (25,8 pontos) e ao estado (25,4 pontos) agravaram na comparação com junho. Já o indicador de expectativa da própria empresa apresentou relativa melhora aferindo 39,1 pontos, e apesar de continuar muito abaixo dos 50,0 pontos o índice aumentou pelo 2º mês consecutivo.

### ICEICON-MG – Condições e Expectativas



	ICEICON	Condições Atuais de Negócio <sup>1</sup>				Expectativas <sup>2</sup>			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
Jul/14	42,3	38,0	30,2	32,3	41,4	44,6	35,7	38,0	48,9
Jun/15	31,7	24,3	17,5	18,6	27,4	35,4	29,3	30,4	38,2
Jul/15	30,9	23,7	13,8	17,3	27,4	34,5	25,8	25,4	39,1

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

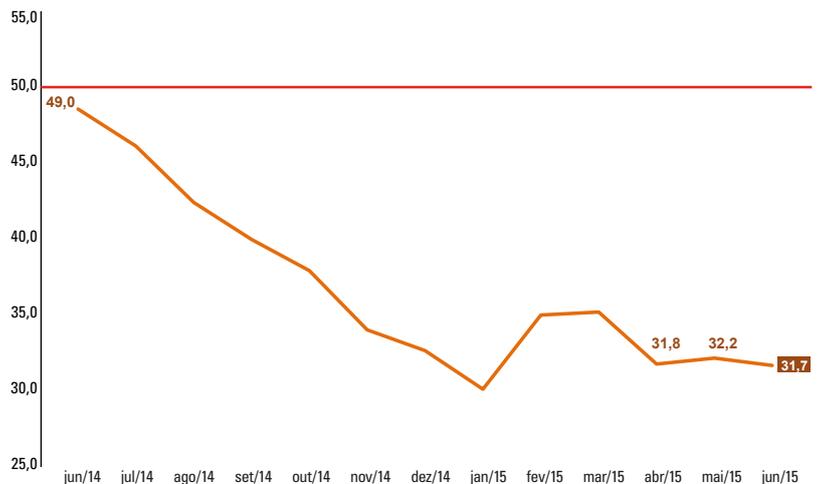
## Atividade da Indústria da Construção continua desaquecida

A atividade da Construção em Minas continua reduzindo e esse é o 32º mês consecutivo em que a produção apresenta recuo. As expectativas negativas diante do cenário econômico desfavorável que o país está vivenciando provocam a queda na intenção de investimentos nas empresas do setor no estado, influenciando o recuo em novos empreendimentos, nível de atividade, contratação de mão de obra e na compra de matéria-prima.

### NÍVEL DE ATIVIDADE

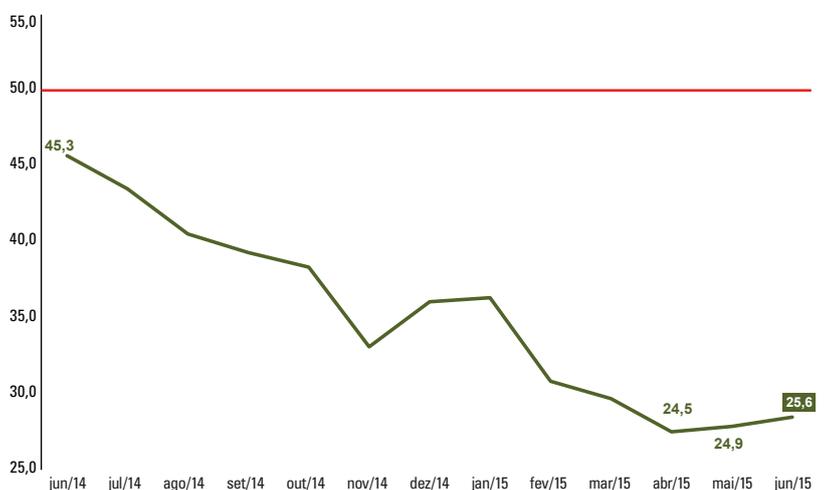
#### Atividade em relação ao mês anterior

O nível de atividade da Construção em Minas permanece abaixo da linha dos 50,0 pontos, atingindo 31,7 pontos em junho. O indicador voltou a retrair em relação ao índice anterior após mostrar crescimento em maio (32,2 pontos).



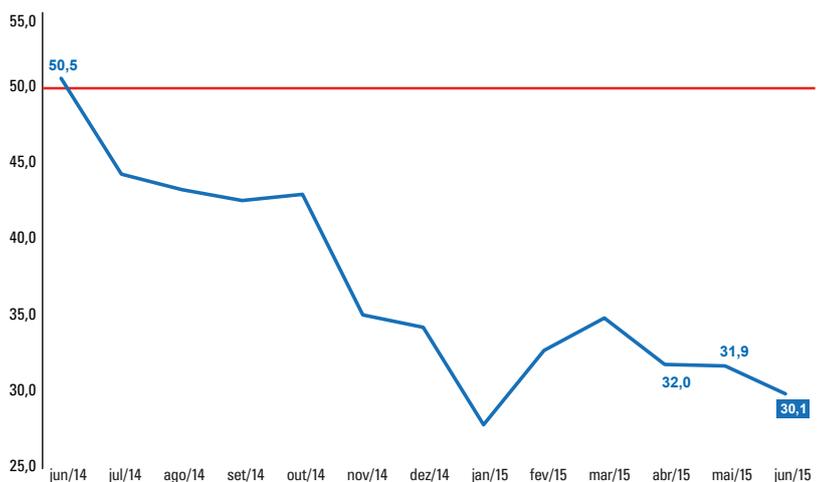
#### Atividade em relação ao usual

A atividade está abaixo do usual para os meses de junho, com 25,6 pontos. Esse é o 33º mês consecutivo em que o indicador encontra-se abaixo da linha dos 50,0 pontos.



### Emprego

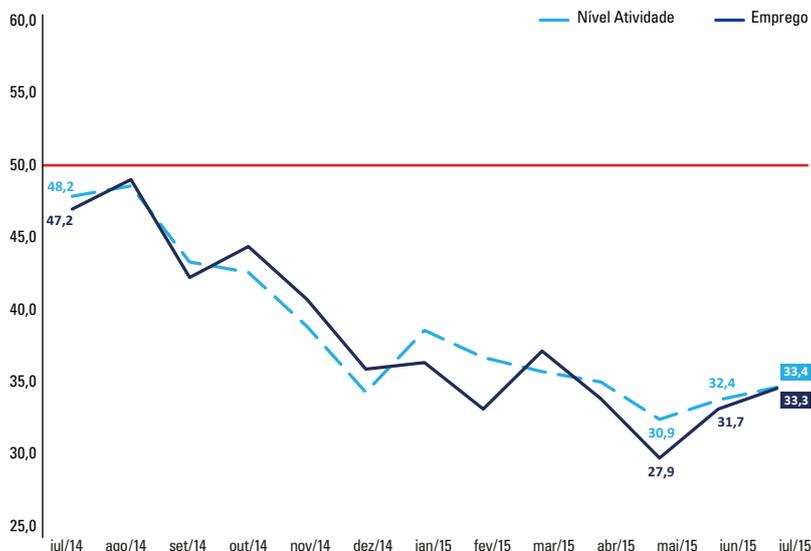
Com a queda ocorrida no nível de atividade do setor o indicador de emprego continua reduzindo, aferindo 30,1 pontos em junho.



# EXPECTATIVAS

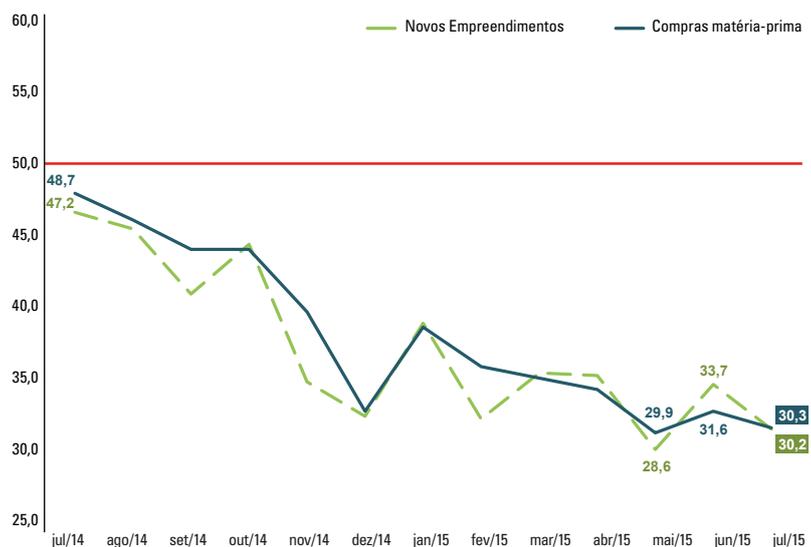
## Nível de atividade e Emprego

Do ponto de vista dos empresários o nível de atividade nos próximos seis meses continuará diminuindo, assim como as contratações nas empresas do setor, conforme mostram os indicadores de 33,4 e 33,3 pontos, respectivamente.



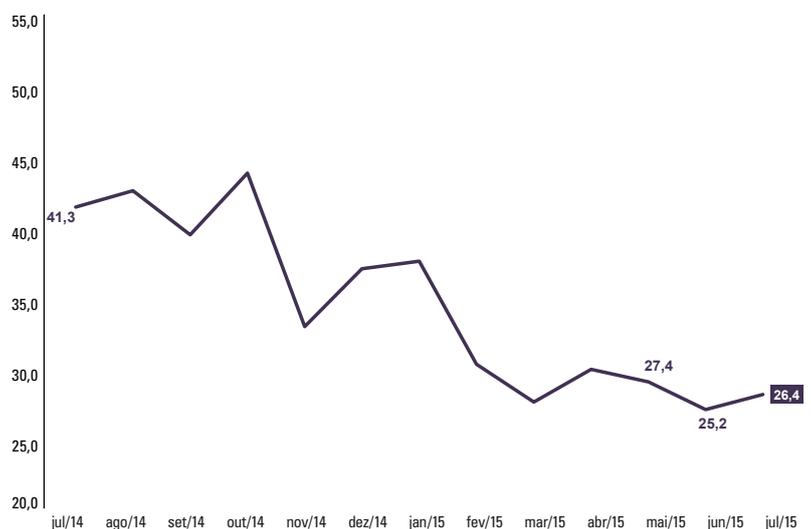
## Novos empreendimentos e Compras de matéria-prima

A perspectiva de realização de novos empreendimentos mostrou-se ainda menor em junho, com 30,2 pontos. Como consequência, as expectativas de compras de matéria-prima (30,3 pontos) também estão reduzindo.



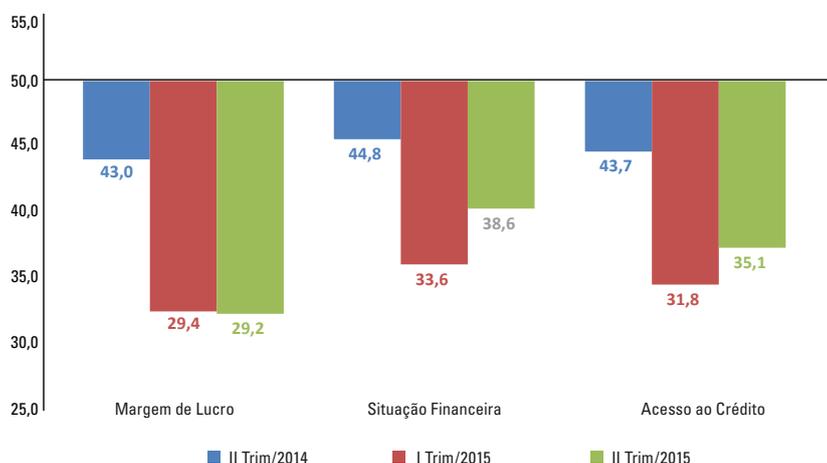
## Investimento

A intenção de investimento permanece muito baixa, em junho alcançou 26,4 pontos na escala que vai de 0 a 100 pontos. Nem mesmo o resultado ligeiramente superior ao do mês passado (25,2 pontos) permite afirmar que haverá retomada do investimento nos próximos meses.



## CONDIÇÕES FINANCEIRAS

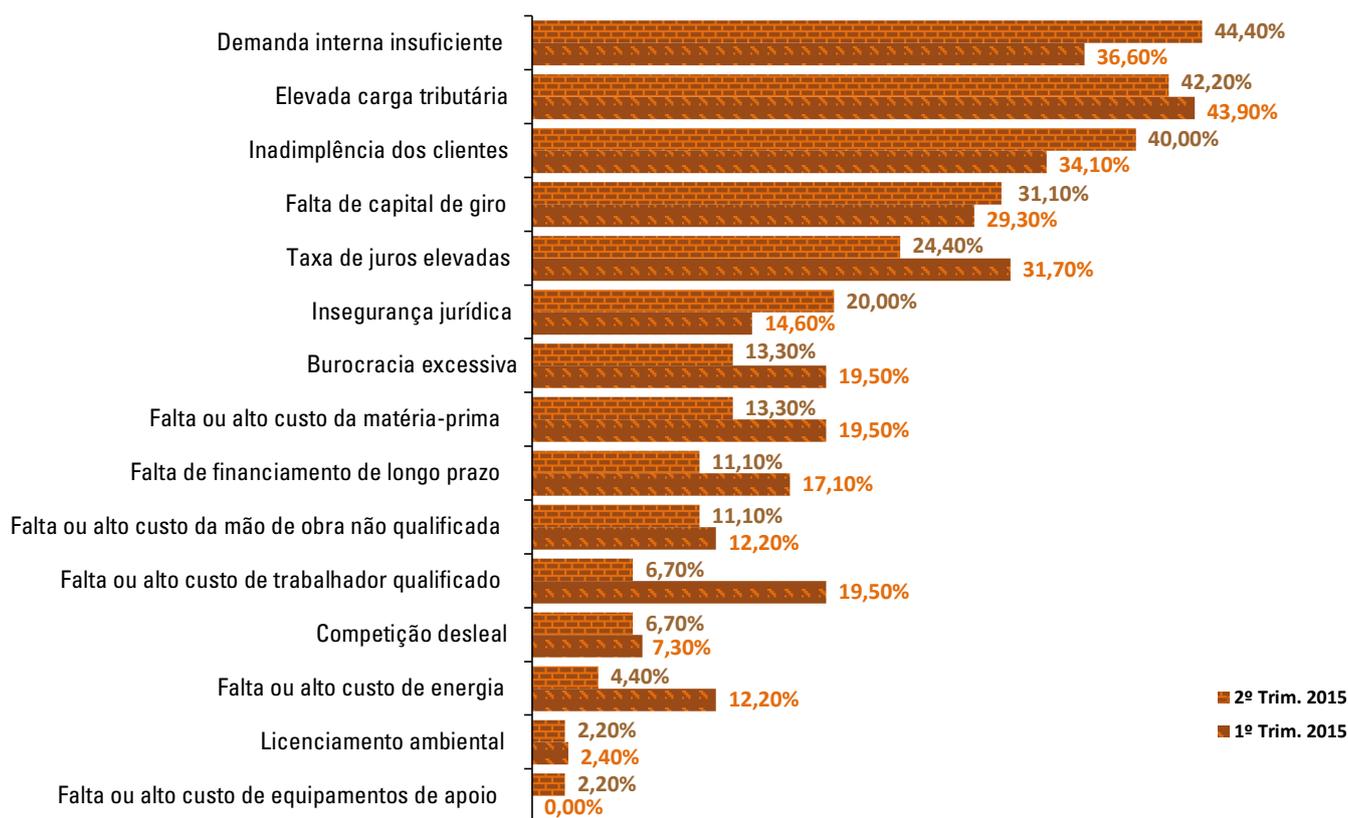
As condições financeiras não estão favoráveis para as empresas do setor. Os empresários não estão satisfeitos com a margem de lucro operacional (29,2 pontos) e com a situação financeira na empresa (38,6 pontos) no último trimestre. O acesso ao crédito também é motivo de insatisfação, com 35,1 pontos.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

## PRINCIPAIS PROBLEMAS

Dentre os principais problemas vividos pela Indústria da Construção a retração da demanda no mercado interno foi a mais citada no segundo trimestre do ano, seguida da elevada carga tributária, com 44,4% e 42,2%, respectivamente. Problemas relacionados à área financeira, como a inadimplência dos clientes (40,0%), a falta de capital de giro (31,1%) e as taxas de juros elevadas (24,4%) também estão entre os mais indicados pelas empresas. A difícil situação econômica do País explica os principais problemas enfrentados pelos empresários do setor. O aumento no desemprego e as dificuldades na obtenção de crédito (aumento nas taxas de juros e restrição no crédito bancário) desaquecem o mercado interno, onde estão os principais clientes do setor.



**Período de Coleta das Informações:** de 1 a 13 de julho de 2015.

**Perfil da Amostra Sondagem da Construção Civil:** 49 empresas.

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais e o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON – MG) são elaborados pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa.

**Coordenação:** Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

**Apoio:** Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais - Sinduscon-MG

**Assessoria de Comunicação Corporativa**

